

OBSERVAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Joana Mafra Lehmkuhl, Vitória Cristina Emmendoerfer Rosa¹, Eliziane Carla Scariot²

RESUMO

O presente projeto buscou identificar os principais impactos ambientais associados à meios de hospedagem, bem como, principais práticas sustentáveis adotadas pelos mesmos, nos municípios de Balneário Camboriú e Bombinhas, a fim de expandir conhecimentos sobre sustentabilidade e compreender a sua importância nestes empreendimentos. Os resultados foram obtidos via pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários, respectivamente. Dentre os impactos ambientais destacam-se uso excessivo de recursos naturais como energia e água. Dos cinco meios de hospedagem que executam algumas ações de sustentabilidade, apenas três responderam aos questionários. As práticas sustentáveis que se destacaram foram reuso de materiais e reciclagem, uso de lâmpadas de baixo consumo, dentre outras. As três pousadas também utilizam as práticas sustentáveis como forma de promoção, apesar de ainda não aderirem a um programa ou guia oficial de certificação de sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentável. Meios de hospedagem. Turismo.

INTRODUÇÃO

Os meios de hospedagem constituem um componente indispensável no turismo, pois são responsáveis pela acomodação e hospitalidade oferecidas ao turista. Neste sentido, é importante que tais meios adotem medidas sustentáveis para minimizar os impactos que podem ser apresentados, tornando o estabelecimento mais amigável ambientalmente.

Segundo Cagna (200-?), a sustentabilidade consiste no uso de recursos naturais, de maneira ambientalmente apropriada, socialmente justa e economicamente viável, não comprometendo gerações futuras através da satisfação atual. Dentro dessa perspectiva, a implantação da sustentabilidade passa a ser

¹ Alunas do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: joanascoutml01@gmail.com ; vitoria_emme@outlook.com

² Professora de Biologia do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: eliziane.scariot@ifc.edu.br

bastante valorizada e ganha destaque no mercado, atraindo assim, o interesse dos hóspedes de maneira eficaz.

Medeiros et al (2012) afirma que a construção de hotéis com arquitetura e práticas sustentáveis é proposta como uma possibilidade de melhoria, por se diferenciarem de outros não sustentáveis e preencherem a necessidade do mercado, possibilitando o proveito de produtos turísticos com menos impactos ambientais.

De acordo com Roque e Vivian (1999 apud OLIVEIRA, 2016) a sustentabilidade nos meios de hospedagem busca harmonizar a preservação e conservação do meio ambiente, desenvolve e valoriza a cultura e o regionalismo do local.

Sendo assim, a presente pesquisa buscou identificar as principais práticas sustentáveis associadas à instalações de meios de hospedagem na região turística Costa Verde & Mar, mais especificamente nos municípios de Balneário Camboriú e Bombinhas, a fim de sensibilizar a população sobre eventuais impactos causados pelo turismo ao meio ambiente e expandir conhecimentos sobre sustentabilidade, trazendo consigo a relevância do uso correto de recursos naturais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa sobre os possíveis impactos ambientais associados à meios de hospedagem foi realizada através de pesquisas bibliográficas em livros, dissertações e artigos. Em seguida foram realizadas buscas em sites, sobre meios de hospedagem sustentáveis, usando-se como palavras chave: hotéis sustentáveis em Balneário Camboriú e Bombinhas. A partir dessa busca foram localizados cinco meios de hospedagem sustentáveis indicados no site “Portal Eco Hospedagem”. Eco hospedagem é um programa que fornece a hotéis e pousadas, selo verde de acordo com os critérios determinados pelo mesmo.

Foram elaborados questionários baseados em listas de requisitos para hotéis sustentáveis para conhecer as práticas adotadas pelos mesmos. Dentre as práticas, pretendeu-se identificar as medidas utilizadas para a redução do consumo de recursos naturais, sobretudo aquelas relacionadas a infraestrutura/instalações.

Um questionário piloto foi elaborado e encaminhado a dez pessoas para obtenção de sugestões. Após realizadas as devidas alterações, o questionário foi encaminhado via e-mail aos meios de hospedagem ou por contato telefônico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os turistas vêm se mostrando cada vez mais preocupados com o meio ambiente e com as condições ambientais que os destinos que pretendem visitar oferecem. Diante disso, o uso e a implementação de práticas sustentáveis por parte da indústria hoteleira, tem sido consideradas cada vez mais relevantes (SOUZA, et al, 2017).

As instalações hoteleiras, de acordo com Bohdanowicz (2006) apud Almeida (2016), em termos de consumo de energia no setor de construção comercial, ocupam os cinco primeiros lugares, mesmo quando comparados a outros setores como de alimentação e saúde, produzindo também, cerca de 1 kg de lixo por hóspede por noite, segundo Sloan et al (2013 apud ALMEIDA, 2016). Além disso, se destacam pelo seu consumo de água, que é estimado de 170 a 440 litros de água por hóspede, num hotel cinco estrelas e de média dimensão (RIFAI, 2012).

De acordo com pesquisas sobre a estrutura de consumo e de impactos dos meios de hospedagem, hotéis não sustentáveis apresentam uma média mensal de gastos de energia de R\$9.342,22 (DUARTE, 2006). Dessa forma, devido à diversidade de serviços e consumo de recursos nas atividades hoteleiras, juntamente à crescente procura por níveis de conforto e qualidade por parte dos hóspedes, o campo hoteleiro se torna um dos setores da indústria turística que mais consome energia (UNWTO/OMT, 2009 apud EUSÉBIO E SOUZA, 2013).

Os meios de hospedagem que apresentam alguma ação ou prática sustentável de acordo com a busca efetuada foram: o resort Infinity Blue, localizado em Balneário Camboriú e as pousadas Dom Capudi, Georges Village, Vila Boa Vida e Vila do Bosque, que estão localizadas em Bombinhas.

Os questionários para identificação das práticas sustentáveis foram enviados aos cinco meios de hospedagem citados, contudo apenas as três pousadas responderam os mesmos, via e-mail ou telefone.

Sendo assim as principais práticas sustentáveis adotadas pelas três pousadas são apresentadas na Figura 1.

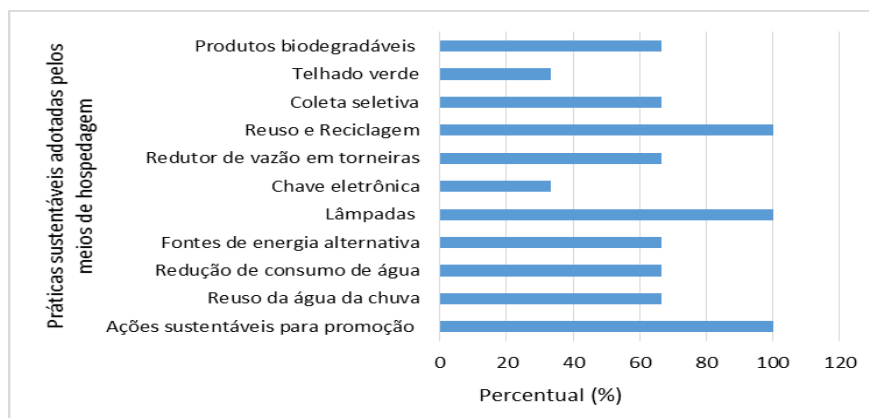


Figura 1: Lista de práticas ou ações sustentáveis apresentadas pelas pousadas.

De acordo com estes resultados, as práticas que se mostraram mais presentes foram: a realização de reuso e reciclagem de resíduos sólidos produzidos pelo meio de hospedagem; o uso de lâmpadas de baixo consumo; e o uso de ações sustentáveis como estratégia de promoção.

Duas das pousadas apresentaram também, o uso de produtos biodegradáveis, como materiais de limpeza e amenities, por exemplo; possuem sistema de coleta seletiva direcionada tanto para os funcionários, como para os hóspedes; o uso de redutores de vazão para torneiras/chuveiros, que reduzem o consumo de água; a utilização de fontes de energia alternativa, que colabora para a redução do consumo de energia; e o uso de sistemas de captação e aproveitamento da água da chuva. Além disso, práticas como a utilização de sistema de chave eletrônica e de telhados verdes, foram adotadas apenas por um dos meios de hospedagem.

O treinamento para aprimorar práticas sustentáveis dentro do meio de hospedagem é oferecido aos funcionários por todas as pousadas, assim como todas percebem algum interesse dos hóspedes em relação as ações de sustentabilidade. As pousadas apesar de apresentarem iniciativas sustentáveis, não seguem nenhum programa/norma oficial de sustentabilidade, porém uma das pousadas recebeu o título de Pousada Sustentável pelo Guia Quatro Rodas.

Dentre as práticas adotadas pelas três pousadas estudadas, pode-se perceber a presença de algumas ações sustentáveis que são sugeridas pela norma

da ABNT 15.401, que determina os requisitos básicos de sustentabilidade em meios de hospedagem.

Algumas das ações adotadas pelas pousadas, e que são igualmente propostas pela norma, foram: o planejamento e a implementação de medidas para reduzir, reutilizar ou reciclar resíduos sólidos, por meio da coleta seletiva; a execução de medidas para minimizar o consumo de energia, através da utilização de lâmpadas de baixo consumo, fontes de energia alternativa e sistema de chave eletrônica; a implementação de medidas para reduzir o consumo de água, por meio do uso de redutores de vazão para torneira/chuveiros e sistema de captação e reaproveitamento da água da chuva; e pelo uso de produtos biodegradáveis.

Apesar das três pousadas terem adotado algumas das práticas propostas pela norma, ainda assim, existem outras importantes que poderiam contribuir ainda mais para a sustentabilidade nos meios de hospedagem, como por exemplo, estabelecendo procedimentos para identificar o potencial de riscos, reduzindo impactos ambientais decorrentes; fazendo uso da ventilação natural do estabelecimento, otimizando a utilização das sombras e da iluminação natural; e a aplicação de programas específicos, como a troca não diária de roupas de cama e toalhas, que não foram citadas pelas pousadas.

CONCLUSÕES

Os meios de hospedagem são potenciais causadores de impactos ambientais geralmente negativos, uma vez que consistem em empreendimentos que dependem necessariamente, do uso de recursos naturais para garantir seus serviços. Dentre os principais impactos ambientais destacam-se uso excessivo de energia e água e a produção de resíduos. Entretanto, percebem-se iniciativas de ações sustentáveis pelos meios de hospedagem, devido a adoção de práticas, como as citadas neste trabalho pelas três pousadas de Bombinhas. As práticas sustentáveis adotadas pelas pousadas contribuem para redução dos impactos ambientais desses empreendimentos. Além disso, constituem também uma alternativa de promoção e redução de gastos para estes meios de hospedagem.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. B. R. de. Uma Análise da Infusão/Difusão em Hotéis de Lisboa. **Sustentabilidade em Hotelaria**, Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/13000/1/Disserta%C3%A3o%20MGTH%20-%20Sustentabilidade%20em%20Hotelaria%20-%20Joana%20Branquinho%20Ramos%20Almeida%20%20-%2050033103.pdf>>. Acesso em: 05/06/2018.
- CAGNA, T. **Hotel ecológico x Hotel sustentável x Greenwashing**. 200-?. Disponível em: <<https://ecohospedagem.com/hotel-ecologico-x-hotel-sustentavel-x-greenwashing/>>. Acesso em: 24/10/2017.
- DUARTE, N. **Meios de Hospedagem**. 2006. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/pdf/outros_estudos/economia_do_turismo/Relatorio_Executivo_-_Meios_de_Hospedagem_-_Estrutura_de_Consumo_e_Impactos_na_Economia.pdf>. Acesso em: 24/02/2018.
- EUSÉBIO, C.; SOUSA, N. Análise da gestão ambiental nos hotéis portugueses. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, Lisboa, v.12, n.2, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-44642013000200006>. Acesso em: 05/03/18.
- MEDEIROS, M. de L. et al. Adoção de certificação leed em meios de hospedagem: esverdeando a hotelaria?. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.52, n.2, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902012000200005&lang=pt>. Acesso em: 24/10/2017.
- OLIVEIRA, J. P. et al. Arquitetura hoteleira sob a ótica da sustentabilidade e da hospitalidade do espaço: um estudo sobre a aplicação dos conceitos de sustentabilidade e hospitalidade do espaço em projetos de hotéis. **Revista brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v.10, n.1, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-61252016000100189&lang=pt>. Acesso em: 24/10/2017.
- RIFAI, T. Fostering innovation to fight climate change, **Hotel Energy Solutions**, 2012. Disponível em: <<http://cf.cdn.unwto.org/sites/all/files/docpdf/finalreport.pdf>>. Acesso em: 05/06/2018.
- SOUZA, V. et al. Uso da análise envoltória de dados para mensuração da sustentabilidade de hotéis-fazenda em Pernambuco. **Interações**, Campo Grande, v.18, n.1, p.42, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/inter/v18n1/1518-7012-inter-18-01-0041.pdf>>. Acesso em: 05/03/2018.